



PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 . Da Entidade

Nome da Proponente GERAR - Geração de Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional				C.N.P.J. 05.653.393/0005-80	
Endereço completo: Rua Souza Naves, nº 2234, Bairro Parque São Paulo				(DDD) Telefone: (45) 45) 3038 5838 (41)96990076	
Cidade Cascavel	UF: PR	CEP 85.803-770	E-mail monica.bonfim@gerar.org.br		
Nome do responsável pela Proponente: Ronny Essert				C.P.F. 014.930.289-44	
Endereço completo Rua Dr Pedrosa 152, Ap 1006 – Centro				(DDD) Telefone (41) 98897-5913	
Nome do Ordenador de Despesas Ronny Essert				C.P.F. 014.930.289-44	
Endereço completo Rua Dr Pedrosa 152, Ap 1006 – Centro				(DDD) Telefone (41) 98897-5913	

1.2. Do Projeto a ser executado

Programa/Regime de Atendimento: Apoio Socioeducativo em meio aberto	
Linha de Atuação: Promoção do direito à educação	
Nome do Projeto: APROVA	
Endereço completo R. Souza Naves, 2234 - Parque São Paulo	CEP 85803-770
(DDD) Telefone (45) 3038-5838	E-mail projetosespeciais@gerar.org.br
Número de Registro/Inscrição no CMDCA nº 02.12.25/2024	Resolução/CMDCA que reavaliou o Registro/Inscrição: nº 041/2023, nº056/2023 e nº 108/2023
Nome do Técnico Responsável: Monica Santos Bonfim	Grau de Escolaridade e/ou Formação Profissional: Superior Completo em Pedagogia
(DDD) Telefone: (41)96990076	E-mail monica.bonfim@gerar.org.br

2. VIGÊNCIA E VALOR DO PLANO DE TRABALHO

Vigência	Valor Total
12 meses	R\$ 627.839,00



3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ofertar, por meio da implementação do projeto APROVA, curso de revisão dos conteúdos do Ensino Médio para adolescentes na condição de aprendizes e faixa etária entre 14 e 18 anos, estudantes da rede pública estadual de educação.

4. PÚBLICO ALVO

Adolescentes na condição de aprendizes e faixa etária entre 14 e 18 anos, estudantes da rede pública estadual de educação, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social.

5. JUSTIFICATIVA COM A DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Para o Ministério da Saúde (MS) a adolescência é tida como uma fase de potencialidades e vulnerabilidades relacionadas às mudanças psíquicas, sociais e biológicas, que são características dessa fase do desenvolvimento humano, o que tem gerado uma crescente preocupação de diversos setores da sociedade. Deste modo, a implementação de políticas, programas e projetos para este segmento populacional vem se tornando um grande desafio, considerando o grande contingente populacional que estes grupos representam, a importância do desenvolvimento integral de suas potencialidades e os riscos e expressões da questão social aos quais esse grupo está exposto.

Tendo em vista que, de acordo com a faixa etária deste grupo populacional (12 até 18 anos), é possível considerar que ainda estão em idade escolar e a importância de acessarem a educação como política pública que, aliada às demais, tem grande potencial transformador da realidade social. Entretanto, para compreender a realidade atual é necessário também um olhar sobre a viabilização do acesso a esse direito e a questão da crescente mercantilização da educação¹, processo que acaba impactando negativamente no processo educacional, sobretudo sob uma perspectiva social uma vez que, quando a educação passa a ser tratada como uma mercadoria, o acesso aos melhores métodos é reservado àqueles que podem arcar com o seu custo monetário, gerando limitações aos grupos mais vulneráveis no que se refere a acessá-los. Nessa perspectiva, aqueles que não possuem condições materiais de acessar a educação privada, passam a acessar a oferta dessa política na modalidade disponibilizada pelo Poder Público. Cabe salientar aqui que não se pretende aprofundar uma discussão sobre a qualidade do serviço de educação prestado pelos colégios públicos, mas sim uma abordagem que permita vislumbrar os impactos negativos que a falta de acesso à educação de qualidade, por uma série de razões, traz à vida dos indivíduos. É necessário, ainda, compreender que atualmente os profissionais da educação pública não possuem a estrutura (tanto física, quanto de condições de trabalho) ofertada aos da educação privada, tendo que se adaptar às condições existentes que, na grande maioria das vezes, não contribuem para um bom resultado final por uma série de fatores.

Os dados referentes à educação divulgados pelo INEP trazem de forma concreta o explicitado até o momento. É de conhecimento que a jornada dos estudantes da educação básica no Brasil tende ao aumento de dificuldades conforme o progresso no nível escolar ocorre. Os IDEBs referentes ao ensino fundamental I, que compõem do 1º ao 5º anos, são muito melhores

¹ processo que compreende a educação como uma mercadoria e não como um direito fundamental garantido a todos.



que os de referência ao ensino fundamental II, do 6º ao 9º anos, e esses, por sua vez, são muito melhores do que os de ensino médio.

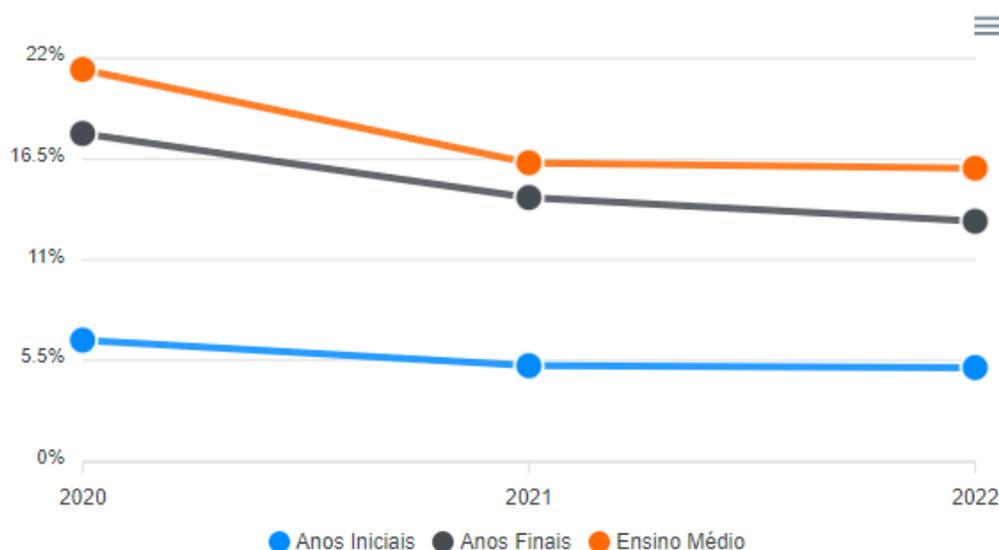
Em 2022, o Paraná obteve a nota 6,1 nos anos iniciais; já nos anos finais do Ensino Fundamental obteve 5,2. Já no Ensino Médio, obteve índice de 4,6.

Tais dados demonstram que no decorrer da vida escolar, o estudante acumula dificuldades que ficam evidenciadas em seu rendimento escolar. Afora a distorção apresentada acima em relação às aprendizagens escolares, que têm em seu cerne problemas de origem multifatorial como: dificuldades particulares dos alunos, metodologias inadequadas, formação de professores distanciadas das realidades e cenários atuais educacionais ainda há outro fator de relevância categórica e também já identificado em estudos e que contribui para esses resultados que é a realidade social na qual estão inseridos a maioria dos estudantes de escolas públicas.

Sabe-se que a grande maioria dos alunos da rede pública de educação são provenientes de comunidades periféricas e enfrentam no seu dia a dia muitas dificuldades, que podem até mesmo estarem relacionadas a questões de subsistência. Nesse panorama, é necessário compreender que a partir do momento que começam a ter compreensão das dificuldades, principalmente materiais, enfrentadas pela família e comunidade, passam também a serem incubidos da tarefa de contribuir para o sustento familiar. Um dado muito expressivo e que traz a concretude tal situação são os índices de evasão e abandono escolar da rede pública: nos anos finais do Ensino Fundamental, a taxa de abandono escolar era de 0,6%, e de reprovação de 1,2%. Já no Ensino Médio, a taxa de abandono em 2022 ficou em 4,2%; já a de reprovação ficou em 7,5%². Já no que se refere a distorção idade-série, apesar de os índices terem demonstrado uma queda expressiva, ainda é um número alto, conforme segue abaixo:

Distorção idade-série

Rede pública.



Fonte: QEdu, 2023

² Disponível em <<https://qedu.org.br/uf/41-parana>>



Já na rede privada, os índices vão na contramão, sendo muito menores:

Taxas de rendimento por etapa escolar

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	1% 1.188 reprovações	0% 0 abandonos	99% 117.648 aprovações
Anos finais	1,3% 1.075 reprovações	0% 0 abandonos	98,7% 81.618 aprovações
Ensino médio	2,1% 1.171 reprovações	0,1% 56 abandonos	97,8% 54.534 aprovações

Fonte: QEdu, 2023

Fica evidente a lacuna entre a qualidade de ensino e métodos oferecidos pela rede pública e privada quando comparados tais dados. Além disso, nota-se o quanto as dificuldades, vulnerabilidades e riscos aos quais os adolescentes estão expostos contribuem para o resultado final em relação ao rendimento escolar.

Retomando a análise de que, em família vulneráveis social e economicamente, a lógica de contribuição financeira para o sustento da família é imposta aos indivíduos ainda na adolescência, as necessidades básicas de subsistência precisam ser atendidas e, deste modo, o acesso à escola vem, muitas vezes, somente depois dessas necessidades serem sanadas, parcial ou totalmente. Assim, inicia-se a dificuldade de conciliar os estudos e o trabalho; além disso, as dificuldades de aprendizagem podem ser agudizadas nesse contexto, o que, segundo a Unicef, é um dos fatores para o abandono escolar. Os problemas relacionados à permanência e sucesso escolar se multiplicam e tornam a reprovação e a evasão os maiores empecilhos relacionados ao aprendizado e ao avanço escolar.

Dessa forma, o domínio e a aprendizagem de conteúdos fundamentais ao sucesso escolar e da vida como a alfabetização, o conhecimento do mundo em que vive, o letramento digital e as formas de acesso ao mundo tecnodigital, o pensar reflexivo e criativo e todas as formas de cálculos matemáticos necessários expostos por um currículo formal de ensino, se evidenciam de forma frágil e deficitária em exames e avaliações externas como as do ENEM e PISA, dentre outras avaliações.

Diante das questões apresentadas, e frente às necessidades e dificuldades, o Ensino Médio acaba por ficar em segundo plano, ainda mais por não compreenderem, nesse momento, a importância dos estudos para a empregabilidade no futuro. Com as muitas dificuldades de aprendizagem, os alunos evadem, fato que será determinante na sua condição de vida própria e de toda a sua família e comunidade, agravando a vulnerabilidade e risco social, muitas vezes já inseridos, acentuando a desigualdade e a precariedade que historicamente vivenciam e, sem perceber, reproduzem. É necessário haver uma intervenção direta que oferte a esses



adolescentes subsídios necessários para o acesso à educação de qualidade como um direito, de modo a compreenderem os fins aos quais se destinam os processos pedagógicos e sua influência no futuro em relação à empregabilidade e mudança da realidade social na qual estão inseridos, contribuindo para a superação de vulnerabilidades de públicos mais vulneráveis.

Desta forma, o Projeto APROVA visa proporcionar o acesso, de forma gratuita, ao preparatório pré-vestibular, adotando a metodologia evolutiva, que consiste em uma metodologia diferenciada voltada ao aprendizado com significado, vinculando os conteúdos a realidade dos alunos e, portanto, proporcionando aprendizado duradouro. Ao participarem das ações do projeto, os adolescentes estarão mais preparados para a conclusão do Ensino Médio e, conseqüentemente, para a realização do ENEM (importante instrumento de acesso ao ensino superior) e provas dos Vestibulares.

A proponente acredita, baseada em dados educacionais e sociais divulgados pelo Inep/MEC, que os índices aqui abordados refletem e acentuam as desigualdades sociais, o que torna o modelo educacional atualmente em prática uma opção inquietante, fato que foi agravado pela situação ocasionada em decorrência da Pandemia da COVID – 19. Ações que busquem alcançar uma ‘reparação’ dessa desigualdade de acesso à educação de qualidade são urgentes, necessárias e relevantes. A Gerar acredita que a finalização dos estudos na educação básica e o acesso a um curso superior é determinante na mudança da condição de vida de cada cidadão bem como na transformação da realidade em que está inserido.

A metodologia pedagógica implementada pelo APROVA visa ofertar aulas onde os conteúdos são apresentados com as realidades e cenários da vida que os justificam, identificando os problemas, os desafios e as questões atuais que precisam ser entendidas para além de memorizar fórmulas, datas e nomes de pessoas. Nesse tom o programa do ensino médio possui uma metodologia diferenciada, de modo que o aprendizado se torna duradouro e com significado na vida real, levando os estudantes a construir novas compreensões e novos conhecimentos sobre a realidade vivida. Como suporte a esse sistema de ensino, a Proponente adotou um material próprio, adaptado à Metodologia, que ‘extraí’ do método inúmeras possibilidades de aprendizado e, no todo, objetiva fazer a diferença da vida educacional e no desenvolvimento de todo o POTENCIAL HUMANO que cada aluno tem e que merece ser despertado e aprimorado, pois a finalização da educação básica e o ingresso em um curso superior - como direito legítimo - ainda é um diferencial para a prosperidade e a transformação da realidade brasileira, em particular das comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social.

Cabe também ressaltar que, além de buscar suprir as defasagens do desempenho escolar, o projeto também se propõe a suprir uma grande defasagem na formação desses jovens que é capacitá-los para serem gestores da sua vida pessoal e abrir os horizontes para a vida profissional. Quando analisamos esse campo de formação no ensino médio atual, percebemos claramente a grande fragilidade pois os alunos da rede pública são envolvidos em aprendizagens teóricas que têm pouca ou quase nenhuma relação com as necessidades da vida real. Importante frisar a fragilidade sócio emocional que acomete esses adolescentes que vivem, normalmente, em ambientes que não são favoráveis ao seu desenvolvimento integral, focos que estarão em evidência na formação deste projeto quando aponta direcionamentos para que os adolescentes possam sonhar com uma nova realidade de vida.

6. OBJETIVOS



6.1. Objetivo Geral

Proporcionar aos adolescentes, um aprendizado duradouro e com significado, de modo que consigam obter melhores níveis de compreensão dos conteúdos ministrados, tendo maiores possibilidades de permanência e conclusão do ensino médio e inserção no ensino superior.

6.2. Objetivos Específicos

a. Realizar a formação das turmas por meio de ações de divulgação/articulação junto aos locais que prestam atendimento à aprendizes no município, priorizando a inclusão no projeto de adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

b. Promover a oferta dos conteúdos/cursos com efetividade, estimulando a permanência e o interesse dos adolescentes;

c. Avaliar o impacto e as necessidades pedagógicas de cada aluno e da turma, por meio da aplicação de simulados.

d. Realizar o monitoramento e avaliação, bem como pesquisa de satisfação dos usuários com base nos resultados esperados do Projeto.

7. METODOLOGIA DO PROJETO

Um dos primeiros passos para a execução do projeto é a divulgação entre os adolescentes que estão empregados na condição de aprendizes no município de Cascavel, realizando divulgações in loco nas instituições formadoras de aprendizagem. A execução do projeto será organizada em fases distintas, que incluem desenvolvimento, divulgação e seleção dos participantes, conforme detalhado a seguir:

Passo 1: Realizar a divulgação do projeto entre os participantes de aprendizagem no município de Cascavel, destacando os aprendizes vinculados à OSC GERAR.

- Passo 2: Conduzir a seleção dos adolescentes para participação no projeto, a ser realizada pela equipe social da organização proponente. O objetivo é priorizar grupos socialmente vulneráveis, com foco especial nos participantes do programa de aprendizagem da OSC GERAR.

- Passo 3: Realizar o recrutamento e a seleção dos monitores/professores e do tutor local. Após a seleção, promover a formação adequada para capacitar esses profissionais no atendimento e desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto.

- Passo 4: Após a seleção, os selecionados serão convocados para reunião junto à proponente visando que haja o alinhamento de expectativas entre proponente, familiares e participantes, a apresentação do Regulamento do Projeto, e a assinatura de Termo de Adesão Voluntária (termo de compromisso) e Termo de Autorização de Uso de Imagem. Cabe salientar que, no momento da inscrição, o participante deve apresentar a cópia dos seguintes documentos:

°RG e CPF do participante e seu responsável;

°Declaração de matrícula escolar;



ºComprovante de endereço;

ºComprovante de renda ou folha resumo do CadÚnico;

- Passo 5: Organização das turmas e início das aulas, momento no qual será apresentado o espaço de aula aos estudantes, a equipe profissional do projeto, realizada a entrega de materiais de apoio didático aos participantes.

- Passo 6 - Durante a execução das aulas, será realizado o acompanhamento psicossocial dos participantes, sendo realizados momentos que abordem questões de cidadania, direitos e saúde, bem como o encaminhamento à rede caso identificadas vulnerabilidades e/ou possíveis violações de direitos. Além disso, os participantes terão acesso a lanche e vale-transporte, garantindo melhores condições de participação.

- Passo 7: Serão aplicados, ao longo da execução das aulas, 3 Simulados para verificar o nível de aprendizagem individual e do coletivo. Nesse período também será realizada Avaliação junto aos participantes, visando obter um feedback para mensuração de resultados e possíveis ajustes necessários.

- Passo 8: Reunião com os pais e/ou responsáveis para apresentação de resultados e demais questões pertinentes ao andamento do projeto, bem como aplicação de Avaliação aos familiares.

- Passo 9: Após a aplicação dos simulados, a Coordenação avaliará, juntamente com o corpo docente, a evolução e os impactos pedagógicos provocados até o momento em que se encontram.

- Passo 10: ao final das aulas, ocorrerá o evento de certificação dos concluintes a fim de celebrar o cumprimento desta grande jornada, reunindo parceiros, equipe, participantes e familiares.

Serão atendidos 150 participantes, com prioridade para grupos socialmente vulneráveis, especialmente os participantes do programa de aprendizagem da OSC GERAR.

As aulas ocorrerão, preferencialmente, de maneira presencial, considerando o público-alvo. **A duração será, em média, de 3 horas diárias, durante 4 dias da semana.** Serão oferecidas oficinas socioeducativas abordando temas como projeto de vida, autogestão, direitos sociais, saúde mental e prevenção a situações de risco, intercaladas com os conteúdos do ensino médio. O projeto contará com um calendário de aulas e cursos que será disponibilizado aos participantes.

As aulas do projeto ocorrerão, preferencialmente, no período noturno, tendo em vista que a grande maioria dos aprendizes frequenta as aulas do ensino regular e realiza as atividades da aprendizagem profissional nos períodos vespertino e matutino. Tendo em vista tal conjuntura, foi definida a carga horária de 3 horas diárias, de modo a tornar possível a conciliação das atividades escolares, da aprendizagem profissional e da participação no projeto. Os encontros serão realizados no espaço físico da OSC GERAR.

Serão realizadas 4 turmas de modo simultâneo, **sendo 3 com 35 alunos e 1 com 45 alunos,** totalizando ao final dos 12 meses a oferta do projeto a 150 aprendizes de até 18 anos incompletos. A carga horária por turma será de 264 horas, sendo que o curso **ocorrerá por 4 dias úteis por 22 semanas** (em média de 5 a 6 meses). Todas ocorrerão no período noturno, no espaço da OSC GERAR.

No que se refere à eventuais desistências e/ou desligamento do adolescente durante o percurso, será imediatamente inserido novo aluno, uma vez que o caráter pedagógico de reforço



escolar do projeto permite essa inserção a qualquer momento. Cabe salientar que será realizado monitoramento da frequência e, nos casos de ausência não justificadas de modo recorrente, a equipe do setor social realizará atendimento ao adolescente e, se necessário, aos familiares, visando identificar as fragilidades e estratégias para mitigá-las. As ausências não justificadas que persistirem por mais de 2 semanas de modo ininterrupto podem ocasionar o desligamento do projeto, mediante análise da equipe técnica multidisciplinar.

A modalidade do projeto ocorrerá, majoritariamente, de modo presencial, na sede da Entidade. Será disponibilizado aos participantes material apostilado contendo todo o conteúdo programático a ser abordado. A metodologia do material é inovadora e foca na conexão entre os problemas vividos pelos estudantes em suas realidades, com os conteúdos teóricos da escola e o método conduz para a nova compreensão, à produção de novo conhecimento sobre a realidade.

Sobre o caminho metodológico para desenvolvimento dos encontros pedagógicos, devem seguir 3 principais momentos:

- Momento inicial da aula: Reunir problemas do contexto, de interesse e das necessidades dos alunos, para provocar significativamente a aprendizagem
- Momento intermediário da aula: Os conteúdos teóricos estarão conectados aos problemas do contexto para que se desenvolva uma aprendizagem significativa.
- Momento final da aula: Os alunos realizarão atividades/exercícios, construindo novas soluções, demonstrando novas compreensões e conhecimentos em relação aos problemas vividos em sua realidade.

Como suporte pedagógico ao método de ensino utilizado, será disponibilizado aos estudantes material didático próprio, professores capacitados nas áreas de conhecimento definidas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a etapa do Ensino Médio com o pleno acompanhamento sócio pedagógico, com encontros de formação e vínculo direto com a equipe de atuação do projeto para juntos decidirem por ações complementares que façam sentido ao aprendizado e tomada de decisão dos alunos (palestras, oficinas, seminários e afins).

No que se refere aos profissionais que irão compor a equipe para execução do projeto, cabe salientar abaixo a responsabilidade de cada um durante a execução:

Coordenador Pedagógico: Coordenar todo o processo e etapas da execução do projeto, além de coordenar os demais componentes da equipe de execução, assegurando que todas as atividades sejam realizadas de acordo com o cronograma estabelecido. Responsável por supervisionar o andamento do projeto, resolução de problemas e garantir que os objetivos sejam alcançados. É necessário que possua a carga horária de 44 horas semanais tendo em vista que suas atividades não se restringem apenas às atividades de aula e encontros, mas sim a todo o processo que envolve seleção de profissionais, estabelecimento e gestão de parcerias, divulgação, reuniões, resolução de problemas, acompanhamento da parte logística no que se refere aos materiais utilizados. **Carga Horária:** 40 horas semanais.

Assistente Social: Responsável pela divulgação presencial junto às Instituições de Aprendizagem do município sobre o projeto. Além disso, será responsável pelo processo de seleção de participantes e realização de inscrição/matricula. Ao longo do projeto, realizará o acompanhamento/orientação social aos participantes, fornecendo suporte e orientações conforme a demanda, além de identificar possíveis pontos de vulnerabilidade social. Realiza e organiza oficinas e momentos voltados à projeto de vida, acesso ao ensino superior e direitos sociais. Monitora a frequência dos participantes, visando identificar situações de ausências injustificadas frequentemente, realizando a verificação das possíveis causas e, quando



necessário, realizando a orientação e encaminhamento aos órgãos competentes. Organiza e realiza os momentos de encontros com os familiares. Elabora, aplica e analisa os dados referentes às pesquisas e avaliações com participantes, responsáveis e parceiros. Emite relatórios técnicos referentes aos atendimentos realizados. Tendo em vista que muitas atividades a serem realizadas ocorrerão fora do horário de aula, é necessário que esse profissional tenha uma carga horária que permita realizar as ações do projeto de modo efetivo. **Carga Horária:** 30 horas semanais.

Tutor local: Realiza o acompanhamento *in loco* diário da execução das aulas e dos participantes (em todas as turmas) durante as atividades do projeto, garantindo que todos estejam engajados e participativos, além de ofertar suporte aos professores. Verifica a correta execução da chamada e assinatura nas folhas de presença. Auxilia no monitoramento de frequência dos participantes, alertando a equipe multidisciplinar (Assistente Social e Pedagogo) quando verificadas ausências injustificadas recorrentes e demais situações em sala de aula que necessitem de intervenção técnica. Auxilia na tabulação de resultados de simulados e outras avaliações. **Carga Horária:** 30 horas semanais.

Professor: Para cada disciplina haverá um professor qualificado, com habilidades e conhecimentos necessários para ministrar o conteúdo em sala, voltado para o pré-vestibular, seguindo o cronograma e o plano pedagógico estabelecidos. A carga horária semanal por turma será de 12 horas, com as seguintes disciplinas por turma:

- Língua Portuguesa: 3 horas semanais
- Matemática: 3 horas semanais
- Física: 2 horas semanais
- Química: 2 horas semanais
- Biologia: 2 horas semanais

Enfatiza-se que, para a execução do plano de trabalho será necessária a contratação de recursos humanos, aquisição de combustível para locomoção da equipe inicialmente para divulgação, visita aos possíveis parceiros e estabelecimento de parcerias, e também para locomoção da equipe de acompanhamento entre as turmas; também serão adquiridos materiais para divulgação, certificados, materiais de apoio pedagógico (apostilas); camisetas para auxiliar na identificação dos participantes, principalmente quando as turmas estiverem alocadas em estrutura de parceiros; e lanche para eventos de finalização/certificação.

Cabe salientar que, em caso de calamidade pública, a execução do serviço atenderá às orientações da Administração Pública.

8. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL

8.1 Recursos Humanos

Ocupação Profissional	Qtd.	Grau de Escolaridade	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação
Equipe com Educação Superior				
Professores (5 disciplinas)	5	Superior completo ou em andamentos	3 horas semanais em média	CLT
Coordenador Pedagógico	1	Superior completo	40h	CLT



Assistente Social	1	Superior completo	30h	CLT
Equipe com Ensino Médio				
Tutor	1	Ensino médio completo	30h	CLT

8.2 Estrutura Física

Ambiente Físico	Qtd.	Capacidade de atendimento	Equipamentos Disponíveis
Recepção Administrativa	1	5	7 notebooks, telefone fixo, telefone móvel, mesas de atendimento.
Sala de atendimento Psicossocial	1	3	Mesa de trabalho, poltronas para atendimento individual, armários, telefone fixo, telefone móvel, 2 notebooks
Coordenação e pedagógico	1	3	mesa de trabalho, armários, telefone fixo, telefone móvel, 2 notebooks
Sanitário feminino	2	2	
Sanitário masculino	2	2	
Laboratório de informática	1	15	15 computadores de mesa completos., projetor, ar condicionado
Refeitório	1	15	Microondas, pia, mesas e cadeiras
Salas de aula	4	30	1 computador de mesa, 30 cadeiras, 30 carteiras, 1 projetor, 1 quadro em cada sala

9. META DE ATENDIMENTO

Nº	Metas	Formas de Aferição
01	Atender 150 adolescentes durante a execução do projeto.	Formulários de inscrição Listas de presença Lista de conclusão Registro fotográfico
02	Realizar 3 simulados ao longo da execução das aulas	Cartão resposta dos Simulados Tabulação dos resultados Registro fotográfico

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES



Etapa 01: Realizar a formação das turmas por meio de ações de divulgação/articulação junto aos locais que prestam atendimento à aprendizes no município, priorizando a inclusão no projeto de adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Etapa/Fase	Atividades	Período/Mês de execução											
		Jan./2x	Fev./2x	Mar./2x	Abr./2x	Mai./2x	Jun./2x	Jul./2x	Ago./2x	Set./2x	Out./2x	Nov./2x	Dez./2x
01/01	Realizar a aquisição de fôlder e cartazes para divulgação do projeto	x											
01/01	Realizar ações de divulgação junto às Instituições de aprendizagem para a busca ativa e inserção dos adolescentes no projeto		x	x									
01/02	Realizar contratação de Coordenador Pedagógico e Assistente Social.		x										
01/02	Realizar o processo de seleção e inscrição de adolescentes para participação no projeto, conduzido pela equipe contratada, composta por um Coordenador Pedagógico e um Assistente Social.			x	x								
01/03	Realizar reunião inicial com os alunos e seus responsáveis, conduzida pela equipe contratada, composta por um Coordenador Pedagógico e um Assistente Social.			x	x								
01/04	Realizar acompanhamento e acolhimento psicossocial de modo a promover a potencialização do aprendiz, desenvolvimento integral e a permanência dos adolescentes, por meio do Assistente Social.					x	x	x	x	x	x		
01/05	Aquisição de material de expediente para a efetivação das atividades, bem como ações administrativas e gerenciais do projeto.		x										



Etapa 2: Promover a oferta dos conteúdos/cursos com efetividade, estimulando a permanência e o interesse dos adolescentes;												
Etapa/ Fase	Atividades	Período/Mês de execução										
		Jan./2x	Fev./2x	Mar./2x	Abr./2x	Mai./2x	Jun./2x	Jul./2x	Ago./2x	Set./2x	Out./2x	Nov./2
02/01	Realizar o recrutamento e seleção de professores para ministrar os conteúdos e, por meio da coordenação pedagógica do projeto.			x								
02/02	Oferecer formação pedagógica alinhada à metodologia para todos os profissionais envolvidos.			x	x							
02/03	Organizar e definir o calendário de aulas, garantindo que todas as etapas sejam planejadas e executadas de forma eficiente.				x							
02/04	Realizar cotação e a aquisição das apostilas e uniformes para os adolescentes		x									
02/05	Realizar a entrega dos materiais do projeto aos adolescentes inscritos, incluindo camisetas personalizadas e apostilas didáticas que seguem a metodologia própria do projeto.				x							
02/06	Oferecer um programa de 22 semanas de aulas, com 4 dias por semana e 3 horas diárias em dias úteis. As aulas serão ministradas por uma equipe de professores qualificados, utilizando apostilas baseadas na metodologia própria da GERAR. O programa contará com o apoio da coordenação pedagógica e de um tutor local, que acompanharão de perto o progresso e o desenvolvimento da turma.					x	x	x	x	x		
02/07	Dispensar lanches e vale transporte aos participantes para participação e permanência nas aulas					x	x	x	x	x		
02/08	Promover evento de encerramento do projeto, com a entrega de certificados aos adolescentes, oferta de lanche, e incentivar os alunos para os próximos passos e proporcionar um momento de integração entre os participantes, professores e organizadores.										x	



Etapa 3: Avaliar o impacto e as necessidades pedagógicas de cada aluno e da turma, por meio da aplicação de simulados.

Etapa/ Fase	Atividades	Período/Mês de execução											
		Jan./2x	Fev./2x	Mar./2x	Abr./2x	Mai./2x	Jun./2x	Jul./2x	Ago./2x	Set./2x	Out./2x	Nov./2	Dez./2x
03/01	Realizar, junto ao corpo docente, organização, planejamento e edição, e impressão dos Simulados conforme regras gerais de Vestibulares e ENEM				X		X		X				
03/02	Aplicar o simulado					X		X		X			
	Realizar tabulação dos resultados, por meio de tutor do projeto					X		X		X			
03/04	Realizar devolutiva aos participantes e responsáveis sobre o desempenho em cada simulado.					X		X		X			
03/05	Elaborar, junto ao corpo docente, análise descritiva, com a identificação das necessidades e potencialidades do curso por meio dos resultados obtidos						X		X		X		

Etapa 4: Realizar o monitoramento e avaliação, bem como pesquisa de satisfação dos usuários com base nos resultados esperados do Projeto.

Etapa/ Fase	Atividades	Período/Mês de execução											
		Jan./2x	Fev./2x	Mar./2x	Abr./2x	Mai./2x	Jun./2x	Jul./2x	Ago./2x	Set./2x	Out./2x	Nov./2	Dez./2x
04/01	Reunião com equipe responsável pela execução do projeto para feedback acerca do cumprimento das etapas/fases e metas											X	X
04/02	Aplicar pesquisa de satisfação junto aos adolescentes										X		
04/03	Tabular e realizar a análise descritiva dos dados											X	X
04/04	Elaborar um relatório final abrangente que apresente os resultados alcançados pelo projeto junto a coordenação pedagogia e assistente social.											X	X



11. RESULTADO ESPERADO

O projeto pretende contribuir para o reforço nos conteúdos escolares do Ensino Médio, de modo a auxiliar na redução da evasão escolar, manutenção do adolescente na escola até a conclusão do ensino médio e maiores possibilidades de inserção no ensino superior como meio de alcançar uma boa oportunidade no mercado de trabalho na vida adulta.

A expectativa é que sejam alcançados 150 adolescentes e suas famílias, estimando atingir indiretamente, ao menos 450 pessoas (150 famílias), tendo como resultado final que, ao menos, **65% dos participantes concluem a participação do projeto**; além disso espera-se que, ao menos, **70% se mantenham ou concluem os estudos (Ensino Médio)** durante a participação no projeto. Sobre o aumento da possibilidade de inserção no Ensino Superior, tal indicativo será estimado pelo desempenho do participante nos Simulados.

O produto final que busca-se alcançar é a manutenção/conclusão dos ensinamentos básicos (Ensino Médio) por, ao menos, 70% dos participantes, tendo um impacto social positivo no sentido de maior escolarização e maior possibilidade de inserção no ensino superior, bem como a oferta de educação de qualidade na perspectiva de direito garantido aos adolescentes.

Declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas são a expressão da verdade.

Cascavel, 12 de dezembro de 2024

Monica Santos Bonfim
Coordenadora Regional

Ronny Essert
Superintendente Executivo e Administrativo



PLANO DE APLICAÇÃO

TABELA 01
DESPESAS CORRENTES – MATERIAIS DE CONSUMO

ELEMENTO DE DESPESA	DESDOBRAMENTO	VALOR
Material de Consumo	Material de expediente	R\$ 7.000,00
	Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 6.500,00
	Aquisição de combustível	R\$ 6.500,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE		R\$ 20.000,00

TABELA 02
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

DESDOBRAMENTO	PROJEÇÃO DAS DESPESAS	VALOR
Locação de Imóvel	Rateamento de aluguel da Unidade onde acontecerá o projeto ³	R\$ 30.000,00
Locação de veículo	Locação de veículo para divulgação e visitas (9 meses de contrato)	R\$ 28.000,00
Serviços de telecomunicações	Pagamento de serviços de internet e telefonia (fixo)	R\$ 4.000,00
Fornecimento de Alimentação	Oferta de lanches para nº 150 adolescentes/responsáveis para o evento de encerramento do projeto	R\$ 6.000,00
	Oferta de lanches nº 150 adolescentes para aulas do projeto	R\$ 165.000,00
Vale Transporte para Funcionário	Oferta de 2 vale-transporte por dia, para nº 3 trabalhadores vinculados à execução direta do projeto (exceto para os professores horistas)	R\$ 5.720,00
Serviços Gráficos	Confecção e impressão de: Apostilas Aprova Vol I; II e III Simulados Certificados Folder Cartazes	R\$ 49.000,00
TOTAL MENSAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE		R\$ 287.720,00

TABELA 03
DESPESAS CORRENTES – PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO

DESDOBRAMENTO	PROJEÇÃO DAS DESPESAS	VALOR
Locomoção Urbana	Oferta de 2 vale-transporte por dia, para nº 150 adolescentes participantes do projeto	R\$ 132.000,00
TOTAL MENSAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE		R\$ 132.000,00

³ O calculo foi realizado proporcionalmente, correspondendo aproximadamente em 31% do valor total do aluguel.



TABELA 04

DESPESAS CORRENTES – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

Desdobramento das despesas	Nº	Cargo	Valor
Programa de alimentação do trabalhador	01	Coordenador Pedagógico	R\$ 660,00
	02	Assistente Social	R\$ 660,00
Sub Total Mensal			R\$ 1.320,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE PARA 9 MESES			R\$ 11.880,00

Desdobramento das despesas	Nº	Cargo	Valor
Programa de alimentação do trabalhador	03	Tutor Local	R\$ 660,00
Sub Total Mensal			R\$ 660,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE PARA 8 MESES			R\$ 5.280,00

TABELA 05

DESPESAS CORRENTES - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS (SALÁRIO LÍQUIDO)

	Cargo	Carga horária semanal financiado pelo projeto	Salário líquido MENSAL (R\$)
1	Coordenador Pedagógico	40/h	R\$ 3.677,00
2	Assistente Social	30/h	R\$ 2.054,00
Sub Total Mensal			R\$ 5.731,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE (9 MESES)			R\$ 51.579,00



Nº	Cargo	Carga horária semanal financiado pelo projeto	Salário líquido MENSAL (R\$)
1	Tutor Local	30/h	R\$ 1.575,00
2	Professores Horista (Disciplina 1)	12/h	R\$ 1.942,00
3	Professores Horista (Disciplina 2)	12/h	R\$ 1.942,00
4	Professores Horista (Disciplina 3)	8/h	R\$ 1.302,00
5	Professores Horista (Disciplina 4)	8/h	R\$ 1.302,00
6	Professores Horista (Disciplina 5)	8/h	R\$ 1.302,00
Sub Total Mensal			R\$ 9.365,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE (8 MESES)			R\$ 74.920,00

TABELA 06
DESPESAS CORRENTES - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS

Nº	Cargo	Carga horária semanal	1/3 abono Constitucional (R\$)	13º Terceiro (R\$)
1	Coordenador Pedagógico (9 meses)	40/h	R\$ 920,00	R\$ 2.758,00
2	Assistente Social (9 meses)	30/h	R\$ 514,00	R\$ 1.541,00
3	Tutor Local (8 meses)	30/h	R\$ 350,00	R\$ 1.050,00
4	Professores Horista (Disciplina 1) (8 meses)	12/h	R\$ 432,00	R\$ 1.295,00
5	Professores Horista (Disciplina 2) (8 meses)	12/h	R\$ 432,00	R\$ 1.295,00
6	Professores Horista (Disciplina 3) (8 meses)	8/h	R\$ 290,00	R\$ 868,00
7	Professores Horista (Disciplina 4) (8 meses)	8/h	R\$ 290,00	R\$ 868,00
8	Professores Horista (Disciplina 5) (8 meses)	8/h	R\$ 290,00	R\$ 868,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE			R\$ 3.518,00	R\$ 10.543,00

TABELA 07
DESPESAS CORRENTES - OBRIGAÇÕES PATRONAIS

Nº	Cargo	INSS (R\$)	FGTS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
1	Coordenador Pedagógico	R\$ 448,00	R\$ 330,00	R\$ 110,00
2	Assistente Social	R\$ 182,00	R\$ 179,00	R\$ 110,00
Subtotal Mensal		R\$ 630,00	R\$ 509,00	R\$ 220,00
TOTAL FINANCIÁVEL PARA 9 MESES		R\$ 5.670,00	R\$ 4.581,00	R\$ 1.980,00



Nº	Cargo	INSS (R\$)	FGTS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
3	Tutor Local	R\$ 134,00	R\$ 137,00	R\$ 110,00
4	Professores Horista (Disciplina 1)	R\$ 171,00	R\$ 169,00	R\$ 110,00
5	Professores Horista (Disciplina 2)	R\$ 171,00	R\$ 169,00	R\$ 110,00
6	Professores Horista (Disciplina 3)	R\$ 107,00	R\$ 113,00	R\$ 110,00
7	Professores Horista (Disciplina 4)	R\$ 107,00	R\$ 113,00	R\$ 110,00
8	Professores Horista (Disciplina 5)	R\$ 107,00	R\$ 113,00	R\$ 110,00
Sub Total Mensal		R\$ 797,00	R\$ 814,00	R\$ 660,00
TOTAL FINANCIÁVEL PARA 8 MESES		R\$ 6.376,00	R\$ 6.512,00	R\$ 5.280,00

TABELA 08
SÍNTESE DO PLANO DE APLICAÇÃO

Categoria de despesa	Grupo de natureza	Elemento	Total financiável pelo Concedente
Despesas correntes	Pessoal e encargos sociais	Vencimentos e vantagens fixas	R\$ 140.560,00
		Obrigações patronais	R\$ 30.399,00
		Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 132.000,00
	Outras despesas correntes	Material de consumo	R\$ 20.000,00
		Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 304.880,00
TOTAL GERAL			R\$ 627.839,00

TABELA 09
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
PARCELA ÚNICA

R\$ 627.839,00

Cascavel, 12 de Dezembro de 2024.

Monica Bonfim
Técnico Responsável pelo Projeto

Ronny Essert
Representante Legal



Datas e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinatura gerado em 16/12/2024 às 16:27:58 (GMT -3:00)

Analise Técnica (Versão 8)_Plano de Trabalho(Aprova Aprendizagem 2024)12.12.2024

 ID única do documento: #7088a6e5-80a9-4c8b-b4b1-8a294086e336

Hash do documento original (SHA256): 0F8DFD7D5A667F7A84189134160A6C0A552F2E3173D482D884553DA644685046

Este Log é exclusivo ao documento número #7088a6e5-80a9-4c8b-b4b1-8a294086e336 e deve ser considerado parte do mesmo, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso.

Assinaturas (2)

- ✓ **Monica Bonfim (Técnico Responsável pelo Projeto)**
Assinou em 16/12/2024 às 16:20:58 (GMT -3:00)
- ✓ **Ronny Essert (Representante Legal)**
Assinou em 16/12/2024 às 16:27:58 (GMT -3:00)

Histórico completo

Data e hora	Evento
16/12/2024 às 16:20:26 (GMT -3:00)	Iniciativas Sociais solicitou as assinaturas.
16/12/2024 às 16:20:58 (GMT -3:00)	Monica Bonfim (CPF 053.841.859-10; E-mail monica.bonfim@gerar.org.br; IP 187.19.107.174), assinou via email. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em https://verificador.contraktor.com.br . Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

Data e hora

16/12/2024 às 16:27:58
(GMT -3:00)

Evento

Ronny Essert (CPF 014.930.289-44; E-mail ronny.essert@gerar.org.br; IP 189.112.64.46), assinou via email. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

16/12/2024 às 16:27:58
(GMT -3:00)

Documento assinado por todos os participantes.